

PROGRAMA
ÁGUAS
BRASILEIRAS



Apresentação

“Projeto Saberes das Águas & Sabores da
Natureza-Chapada Diamantina-Bahia”

[Ibicoara, Mucugê, Iramaia e Itaetê]

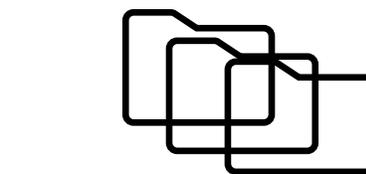
Informações resumidas sobre a Instituição

NOME: E-CONS BRASIL

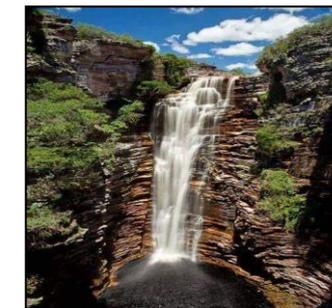
Endereço: Av. Estados Unidos, Nº: 52, Andar 9, Sala 911, Salvador, Bahia, Brasil.

Atividades Principais: consultoria especializada e projetos de cooperação técnica aplicados à conservação da natureza

- Elaboração de programas e projetos de Gestão e Educação Socioambiental em territórios afetados por atividades industriais com estratégias continuadas de conservação da natureza, fortalecimento das economias locais e valorização cultural;
- Desenvolvimento de estudos territoriais, diagnósticos de percepção ambiental, auditorias e avaliações de impactos ambientais para orientação de programas de educação e gestão socioambiental;
- Execução de serviços de licenciamento ambiental e projetos de conservação da natureza, planos de recuperação de áreas degradadas, atividades de biomonitoramento, manejo de fauna e flora e implementação de sistemas integrados de gestão (ISO 14.001 / 45.001)



Portfolio da instituição



Projeto 1

Programas de Educação Ambiental e Conservação da Biodiversidade para públicos afetados pela cadeia da mineração na Amazônia Paraense e em 8 Estados e mais de 20 municípios. (na Vale de 2014 à 2018 e de 2012 à 2015, e, na VLI de 2012 à 2019)

Projeto 2

Programas de gestão ambiental continuada, saúde/segurança e desenvolvimento de tecnologias limpas e comunicação social para conservação da natureza junto aos grupos empresariais Placo, Saint-Gobain e Paranapanema (2019/2022)

Projeto 3

Expedição Saberes & Sabores da Natureza – Cachoeira do Buracão (Parque Nacional da Chapada Diamantina - BA) – Ecologia Profunda e Empreendedorismo rural c/ valorização cultural e enfoque no turismo de base comunitária, ecoturismo e economia circular (2017/2022)

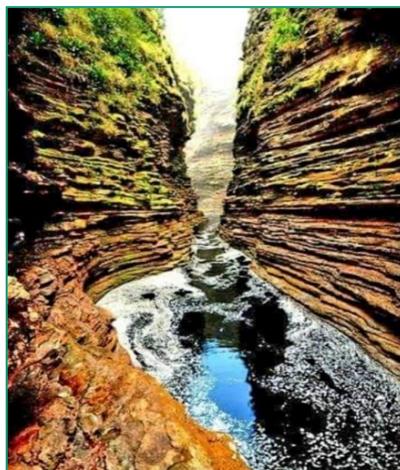
Nome do projeto: Saberes das Águas & Sabores da Natureza - Chapada Diamantina - Bahia

Instituição responsável: E-cons Brasil

Objetivos

Geral

Desenvolver a revitalização e a conservação do solo e da água, a recomposição da cobertura vegetal nativa em 1.736,84 hectares no território da Sub Bacia do Rio Santo Antônio, na região da Chapada Diamantina, no estado da Bahia, visando o aumento da disponibilidade hídrica com qualidade e quantidade, contribuindo com a segurança hídrica para o abastecimento público, para o suporte à produção de alimentos e apoio ao desenvolvimento sustentável.



Específicos

- Recompôr a mata ciliar dos rios da sub bacia do rio Santo Antônio em uma área de aproximadamente 500 k² no sul do Parque Nacional da Chapada Diamantina;
- Sensibilizar, mobilizar, e engajar proprietários, produtores rurais, lideranças sociais e diversos públicos do território que atuaremos para adesão à causa da revitalização da Sub Bacia do Rio Santo Antônio, utilizando adaptação de linguagem e de conteúdo num processo transformador de Educação Ambiental, Comunicação Social e Valorização Cultural aplicado à pedagogia da restauração e a cidadania pelas águas, promovendo:
 - Implantação de projetos adaptados à realidade local;
 - Ações integradas de recomposição da cobertura vegetal nativa;
 - Conservação do solo e dos recursos hídricos em áreas prioritárias para a conservação;
 - Produção e plantio de 1 milhão de mudas nativas;
 - Produção de 1 milhão de PANCs;
 - Desenvolvimento de Produtos audiovisuais, livro de fotos, Podcast, publicações técnicas e científicas.

Nosso público alvo:

- A área de influência do Projeto Saberes das Águas & Sabores da Natureza – Chapada Diamantina – Bahia contempla uma parte da Bacia do Rio Paraguaçu, sendo a Sub Bacia do Rio Santo Antônio, com extensão de 500,55 km²;
- Municípios; Mucugê, Ibicoara, Iramaia e Itaeté (BA);
- Comunidades: Distritos rurais do Mundo Novo, Brejão, Canta Galo, Baixão, Campo Redondo e Canoão;
- Porção Sul do Parque Nacional da Chapada Diamantina;
- O público a ser atingido é formado por proprietários e produtores rurais, associações de agricultores familiares, lideranças locais, brigadistas voluntários contra incêndios florestais, condutores de visitantes de ecoturismo, empreendedores locais, comunidades escolares, crianças, jovens e adultos;

Técnicas de Comunicação:

- Diálogo transparente com o público alvo: disseminação de informações claras e verdadeiras sobre o propósito do Programa, esclarecimentos sobre as metodologias e funções de cada etapa;
- Adaptação da linguagem em relação aos diferentes tipos de público alvo: customização da linguagem, das abordagens diretas, do material didático e informativo procurando adaptar as ações do Programa às necessidades e demandas socioambientais legítimas de todo público alvo considerado nesta iniciativa;
- Simetria e simultaneidade no andamento do projeto: todas as atividades serão pautadas de acordo com a dinâmica e o cronograma de ações ao longo de 60 meses, de forma a manter o público de interesse sempre informado sobre seu andamento;
- Utilização de técnicas de comunicação oral, escrita e projetada levando em conta os diferentes perfis cognitivos, socioeconômicos e culturais, levando em conta também a utilização de estratégias lúdicas e visuais visando atender públicos com dificuldade de leitura e/ou expressão oral.

O Programa de Educação Ambiental e Valorização Cultural atuará na promoção de processos educativos fundamentais na gestão dos recursos naturais, buscando garantir:

- a produção de conhecimentos e valores que permitam o posicionamento responsável e qualificado dos agentes sociais envolvidos no Programa;
- ampla participação e mobilização da comunidade inserida nas etapas do Programa;
- apoio e intervenções culturais que atuem na reversão dos processos assimétricos no uso e apropriação dos recursos da natureza;
- o estímulo a práticas ambientais e culturais com crianças nas escolas públicas e privadas da região que reforcem identidades dos sujeitos do processo educativo” (Loureiro, 2009).

Escopo das atividades a serem desenvolvidas no PEA	
ETAPA	ATIVIDADES
Ações Iniciais	Planejamento Inicial
	Articulação Institucional e Mobilização do Público
	Diagnóstico Socioambiental Participativo (DSAP)
	Planejamento Pedagógico e Operacional
Ações Educativas	Produção de Materiais Didáticos
Ações Educativas	20 Oficinas / eventos de Educação Ambiental
Monitoramento	Monitoramento e avaliações continuados

- *“Sensibilizar a população da Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio e Mucugezinho para as atividades do Programa Águas Brasileiras com objetivo de atingir a participação cidadã qualificada nos processos de preservação dos recursos naturais.”*

MATRIZ SINTÉTICA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

ANO 1 – APRENDER A CONHECER	Provocar conhecimentos sobre o território, sobre as condições socioambientais dos povoados a serem trabalhados, sobre as necessidades voltadas para a conservação ambiental dos ecossistemas naturais para gerar vínculos de confiabilidade e pertencimento com as populações e ambientes a serem trabalhados
ANO 2 – APRENDER A SER	Introduzir uma visão de interdependência entre as pessoas e a floresta chamando atenção para a integração entre os modos de vida humano e dos ecossistemas naturais. Ações de recuperação ambiental, educação ambiental, valorização cultural e comunicação social que possam estimular o público-alvo a mudanças no jeito de Ser, reconhecendo a importância da vegetação nativa conservada para a qualidade de vida da população
ANO 3 – APRENDER A FAZER	Aprofundar os conceitos relacionados à interdependência com a natureza, desvelando as relações diretas que existem entre qualidade de vida das populações rurais e a preservação da vegetação nativa. Fomento ao desenvolvimento de ações, projetos, iniciativas práticas de recuperação ambiental, educação ambiental e valorização cultural
ANO 4 – APRENDER A CONVIVER	Difusão dos conhecimentos construídos no reconhecimento dos processos de CONVIVER e na construção coletiva de parâmetros mais sustentáveis de convivência com a natureza
ANO 5 – LEGADO	Consolidar os resultados, discutir criticamente as metodologias e conhecimentos gerados para enraizar as práticas de conservação da natureza no dia a dia do nosso público alvo. Maior difusão da educação ambiental, da valorização cultural e do ideal de conservação da natureza

Principais atividades ou Etapas

Durante 60 meses

- Atividades permanentes de coleta de sementes / germoplasma, produção, plantio e monitoramento de 1.000.000 (um milhão) de mudas de vegetação nativas em 1.736,84 nas áreas de preservação permanente como matas ciliares, áreas de nascentes e/ou que sofreram com os incêndios florestais;
- Realização de 20 campanhas de mobilização, educação ambiental e valorização cultural nos povoados rurais com estratégias metodológicas que promovem a segurança hídrica e a soberania alimentar;
- Realizar a manutenção de 1.736,84 ha de áreas em processo de recuperação até o quinto ano de Projeto, com o objetivo de garantir a eficiência no processo de recuperação ambiental das áreas beneficiadas na Sub Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio.
- Criar um SIG para mapeamento dos elementos pertinentes ao projeto, construindo uma base de dados relacional alfanumérica e utilizando DRONE para mapeamento e monitoramento aéreo
- Desenvolvimento dos documentos impressos e materiais audiovisuais como produtos parciais e finais do projeto: Webinar semestral (2 por ano) • Podcast trimestral (4 por ano) • Live trimestral (4 por ano) • Web Doc anual (1 filme por ano) • Book / Fotolivro publicação (1 em 5 anos) – Legado



BAHIA

Ibicoara

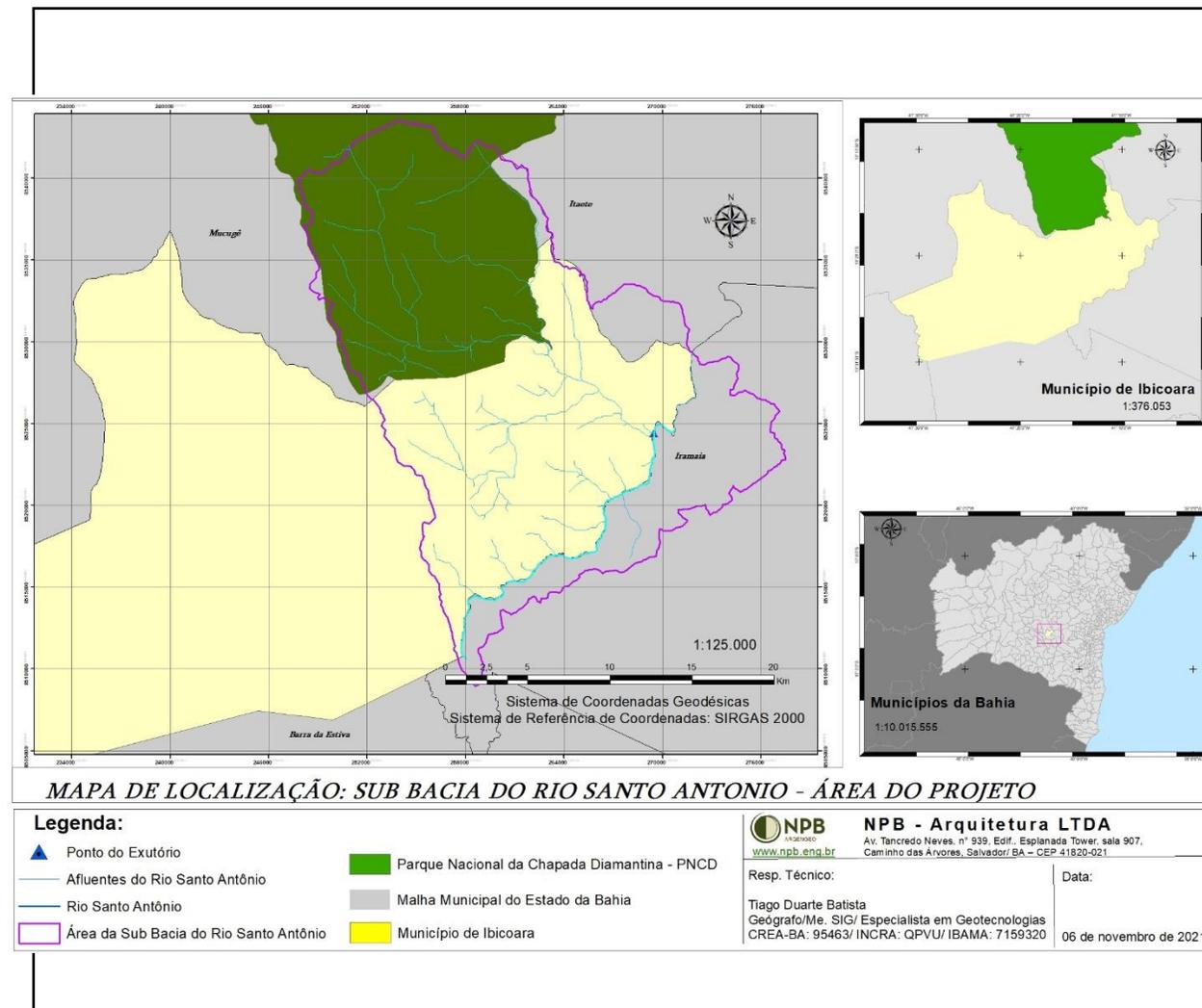
Iramaia

Itaetê

Mucugê



- A Sub Bacia do Rio Santo Antônio abrange os 4 municípios baianos listados ao lado, em proporções variadas;
- A área da bacia apresenta uma rede de drenagem comportando mais de 80 cursos d'água naturais, entre perenes e intermitentes. Os recursos hídricos que compõem essa rede apresentam uma área de APP total estimada em 1.736,84 ha de terra.



Meta	Produtos	Resultados Esperados
<p>Sensibilizar, mobilizar e engajar proprietários, produtores rurais e associações para adesão à causa da revitalização das Áreas de Preservação Permanente da Sub Bacia do Rio Santo Antônio através da restauração de 1.736,84 ha com a recomposição e enriquecimento realizado até o quinto ano de Projeto.</p>	<p>Proprietários, produtores rurais e associados sensibilizados, mobilizados e engajados nas comunidades inseridas dentro da área de influência da Sub Bacia do Rio Santo Antônio para a recuperação de 1.736,84 ha de Áreas de Preservação Permanente.</p>	<p>Adesão dos proprietários, produtores rurais e associações ao Projeto e cessão de áreas para as intervenções de recuperação e enriquecimento ambiental de APPs com mudas de espécies nativas.</p>
<p>Elaborar e implementar o Projeto de recuperação e enriquecimento da vegetação nativa e conservação do solo e água no território da Sub Bacia do Rio Santo Antônio perfazendo uma área de 1.736,84 ha.</p>	<p>Banco de projetos de comunicação social, educação ambiental e recomposição florestal equivalente a 1.736,84 ha a serem recuperados na Sub Bacia do Rio Santo Antônio.</p>	<p>Projetos de implementação elaborados e executados, contendo ações de contenção de processos erosivos, apoio ao manejo florestal sustentável e proteção e recuperação de áreas de preservação permanentes, prioritariamente de nascentes e áreas de recarga de aquíferos.</p>
<p>Executar o monitoramento de 1.736,84 ha de áreas em processo de recuperação, com o objetivo de configurar a efetividade das intervenções ambientais realizadas na área de influência da Sub Bacia do Rio Santo Antônio até o quinto ano do Projeto.</p>	<p>Registro da aferição das ações de recuperação ambiental, demonstrando a efetividade dos processos realizados nas áreas alvo de recuperação.</p>	<p>Estima-se o enriquecimento de 1.736,84 ha em processo de recuperação monitoradas, comprovando a efetividade das intervenções ambientais, visando à replicabilidade das tecnologias e à geração de conhecimento acerca da recuperação de áreas de preservação permanente de bacias hidrográficas.</p>

Meta	Produtos	Resultados Esperados
<p>Realizar a manutenção de 1.736,84 ha de áreas em processo de recuperação até o quinto ano de Projeto, com o objetivo de garantir a eficiência no processo de recuperação ambiental das áreas beneficiadas na Sub Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio.</p>	<p>Registro da efetividade das ações de tratamentos culturais nas áreas em processo de recuperação ambiental.</p>	<p>Resultado final estimado em 1.736,84 ha de áreas de preservação permanente adequadamente recuperadas na Sub Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio.</p>
<p>Criar um SIG para mapeamento dos elementos pertinentes ao projeto, construindo uma base de dados relacional alfanumérica e utilizando DRONE para mapeamento e monitoramento aéreo.</p>	<p>Mapas temáticos, relatórios técnicos, Base de dados georreferenciada, vídeos, imagens e ortofotos aéreas</p>	<p>Localização espacial das ações desenvolvidas pelas equipes de campo. Atualização cadastral da biodiversidade e recursos ambientais dentro da Sub Bacia. Quantificação e Acompanhamento temporal das áreas de APP.</p>
<p>Realizar 20 campanhas de educação ambiental e valorização cultural para crianças, jovens e adultos dos 06 povoados a serem trabalhados ao longo dos 05 anos.</p>	<p>Serão 4 campanhas anuais com palestras, cursos, oficinas, atividades práticas em ambientes naturais, atrações artísticas, .</p>	<p>Difusão da consciência ambiental e dos princípios da educação ambiental, maior aderência e geração de pertencimento da população local às ações do projeto. Espera-se também o fortalecimento das culturas locais e o desenvolvimento de hábitos mais conscientes quanto a conservação da natureza</p>

Meta	Produtos	Resultados Esperados
<p>Desenvolvimento dos documentos impressos e materiais audiovisuais como produtos parciais e finais do projeto</p>	<p style="text-align: center;"><u>Produtos científicos e impressos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Diagnóstico de Percepção Ambiental da Microrregião com enfoque na customização do PEA e de todo o Projeto / Guia de Implementação • Publicação técnico-científica a partir da produção dos Relatórios (produção de artigos com a evolução do projeto e apresentação dos resultados) • Atlas da Bacia do Rio Santo Antônio • Livro de receitas ecogastronômicas e ancestrais dos 6 povoados • Livro Didático / Cartilha Educativa; <p style="text-align: center;"><u>Produtos físicos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • 1 milhão de mudas de vegetação nativa plantadas em 5 anos e 1 milhão de mudas de PANC's produzidas e distribuídas através de ações integradas • 20 Campanhas de Conscientização em 5 anos sendo 4 por ano nos povoados e comunidades escolares da região (contemplando cursos, palestras, oficinas e eventos culturais); <p style="text-align: center;"><u>Produtos audiovisuais:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Webinar semestral (2 por ano) • Podcast trimestral (4 por ano) • Live trimestral (4 por ano) • Web Doc anual (1 filme por ano) • Book / Fotolivro publicação (1 em 5 anos) – Legado 	<p>Resultado final estimado em 1.736,84 ha de áreas de preservação permanente adequadamente recuperadas na Sub Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio.</p> <p>Outro resultado esperado é que os produtos do nosso Projeto influenciem positivamente experiências similares em outros territórios</p>

Coleta de Sementes, Plantio de Mudas, Monitoramento e manutenção

Os equipamentos e materiais que serão utilizados pela equipe de coleta de germoplasma em campo resume-se em facção, tesoura de poda, podão e sacos de plásticos e de papel, câmera fotográfica, GPS e equipamentos de proteção individual – EPI;

Os materiais para análise e beneficiamento de sementes também serão utilizados pela equipe de coleta como balança de precisão, etiquetas adesivas, placas de metal com numeração e marcação das matrizes, fita adesiva, peneira, balde, computador e literatura atualizada;

Serão coletadas as sementes dos indivíduos que estiverem em ponto de maturação, em todas as espécies que ocorrerem nestas condições, além das listadas como espécies-alvo pelo levantamento florístico;

O projeto viveiros e viveiristas se trata de uma iniciativa que coloca em contato o Projeto Saberes das Águas & sabores da Natureza com uma comunidade, que irá operar o viveiro de mudas que proverá as mudas para o plantio. A comunidade irá receber treinamento específico para tanto;

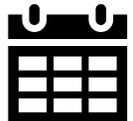
O processo permanente de plantio e monitoramento seguem os padrões da engenharia florestal e agrônômica. O adensamento representa a ocupação dos espaços vazios (não cobertos pela regeneração natural) por mudas de espécies iniciais da sucessão, pioneiras e secundárias iniciais e tardias, ou seja, espécies do grupo de diversidade (NP) e espécies do grupo de recobrimento (P), respectivamente. Esse procedimento é recomendado para suprir eventuais falhas da regeneração natural, visando controlar a expansão das espécies invasoras que causam desequilíbrio e favorecer o desenvolvimento das espécies. (Instituto BioAtlântica, 2009).

Programas de Educação Ambiental, Comunicação Social e Valorização Cultural

O arranjo metodológico desenvolvido combina a Educação Ambiental Crítica, Emancipatória e Transformadora (Genebaldo Freire Dias) com as teorias acerca da Aprendizagem Significativa (Carl Rogers) e criando um escopo metodológico baseado na Educação pela Experiência (Schumacher College). A valorização cultural assume papel central na nossa metodologia;

Quanto ao processo de Comunicação Social, o método utilizado no considera três diretrizes principais, são elas:

- ☒ Identificação das principais mídias utilizadas na área do projeto;
- ☒ Definição das linguagens e mídias apropriadas;
- ☒ Definição do público alvo;
- ☒ Diálogo transparente com o público alvo: disseminação de informações claras e verdadeiras sobre o propósito do Programa, esclarecimentos sobre as metodologias e funções de cada etapa;
- ☒ Adaptação da linguagem em relação aos diferentes tipos de público alvo: a linguagem tanto das abordagens diretas, quanto do material informativo procura se adaptar às necessidades de todo público alvo considerado no programa;
- ☒ Simetria e simultaneidade no andamento do projeto: todas as atividades do PCS serão pautadas de acordo com a dinâmica e o cronograma da instalação do empreendimento, de forma a manter o público de interesse sempre informado sobre seu andamento.



Cronograma de execução das metas



Plano e aplicação consolidado

Cronograma de execução das metas e etapas	INÍCIO	TERMINO
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - PCS	Mês 1	Mês 60
COLETA DE GERMOPLASMA	Mês 1	Mês 48
PRODUÇÃO E PLANTIO DE MUDAS	Mês 1	Mês 60
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - PEA	Mês 1	Mês 60
SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRAFICA - SIG	Mês 1	Mês 60
MONITORAMENTO E MANUTENÇÃO	Mês 1	Mês 60

O envolvimento das populações ao longo da Sub Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio para a restauração do capital natural vai fortalecer o capital social e gerar novos valores e novos comportamentos no território da bacia;

A educação Ambiental é outro aspecto importante para a sustentabilidade do projeto que, associado à Gestão Integrada de Territórios, como um dos mecanismos que proporciona a disseminação da mensagem mobilizadora e a participação social, com objetivo de promover, simultaneamente, a compreensão a respeito do propósito do Projeto e o engajamento das pessoas motivadas pela emoção gerando conectividade e a consequente noção de causa e efeito das ações humanas no ambiente natural;

O Projeto buscará a sustentabilidade financeira através das seguintes linhas de ação:

- Operação do viveiro de produção de mudas para comercialização de mudas a ser gerido por comunidades produtivas visando a geração de renda para as populações rurais;
- Venda de pacotes turísticos inovadores para visitas técnicas/ aulas de campo, oficinas de imersão, curso teórico vivencial e roteiros voltados para o fortalecimento das culturas locais, estímulo ao ecoturismo e à modelos econômicos de transição como apoio ao turismo de base comunitária, turismo cultural e o fomento às redes de economias solidárias. Oferecendo aos clientes uma experiência de vivência rural dentro de um projeto de conservação da natureza e de exaltação das culturas locais;
- Ativação de trilhas de Birdwatching como estratégia para se alcançar autonomia financeira e garantia de futuro após os investimentos previstos nos 60 meses;
- O desenvolvimento dos produtos audiovisuais e impressos também permitirão uma contribuição contundente com o futuro do Projeto na medida em que os produtos poderão ser comercializados, tais como: livros infantis, atlas, fotolivro, eventos técnicos, podcast, webinar, além da geração de conteúdo audiovisual para venda p/ plataformas de streaming e Internet (web doc, minis doc, web series, etc).



Parceiros

- **Prefeituras Municipais de Ibicoara, Mucugê, Iramaia e Itaetê** (acompanhamento técnico e institucional do Projeto)
- **Consórcio Intermunicipal Chapada Forte** (apoio institucional)
- **SEBRAE – Programa Agro Nordeste** (apoio técnico, tecnológico e comercial)
- **Grupo de Pesquisa DSN / UCSAL (vinculado ao CNPq)** (suporte científico ao planejamento e avaliação das atividades realizadas)
- **Associação Vale do Brejão de Agricultores Familiares e condutores de visitantes** (ações de coleta de sementes, produção e plantio de mudas)
- **Associação Bicho do Mato** (ações de educação ambiental e valorização cultural)
- **APRIB – Aliança de Proprietários da Ilha do Buracão** (articulação dos proprietários locais e lideranças comunitárias);

PROGRAMA
ÁGUAS
BRASILEIRAS



Contato: E-cons Brasil

NOME:

Thiago Guimarães Siqueira de Araújo

E-mail:

thiago@e-consbrasil.com.br

Telefone: 71 9 9965-9308



"A água, que sabe de tudo, nos ensina da força à delicadeza. Carrega no seu saber conhecimentos ancestrais, fonte de vida. Movimento, adaptação, saberes & sabores da natureza. A água não quer nada, ela apenas flui. Sejamos água!"
(SIQUEIRA, T., 2021)